

Projeto 2

RESUMO

O referido projeto permitirá o estabelecimento de uma rede de pesquisas regional (Região Norte) atuante sobre a recuperação de áreas antropicamente alteradas, convergindo na geração de conhecimento básico que subsidie o desenvolvimento sócio-econômico de comunidades que vivem em ambientes ou áreas alteradas, com diferentes níveis de necessidade de recuperação ambiental. Da mesma forma, permitirá a geração de conhecimento científico sobre espécies apropriadas, bem como arranjos agrossilviculturais de importância econômica e social. A conjugação dessas metas proporcionará a solidificação de estratégias de monitoramento e manejo de sistemas capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades regionais. Os enfoques, baseados nas necessidades de cada local, proporcionarão uma base para a discussão de políticas públicas direcionadas ao tema recuperação de áreas degradadas na Amazônia. Além da reversão do cenário atual de degradação e abandono de áreas improdutivas, as atividades propostas apresentam potencial de impacto positivo na vida das famílias da zona rural, cuja situação atual para muitos é o desemprego nas cidades, ou ainda a baixa renda e conseqüente qualidade de vida. O referido projeto tem por objetivo realizar estudos visando a recuperação de áreas alteradas mediante a seleção e o manejo de espécies arbóreas e arbustivas para sistemas agroflorestais (SAFs); estudos de arranjos agroflorestais e de sistemas de manejo para a recuperação de áreas degradadas, bem como SAFs voltados para a produção de grãos, frutos e madeira, além de sistemas silvipastoris. Os estudos serão realizados em diferentes Estados da Amazônia: Boa Vista, Cantá e Mucajaí (RR), todos os municípios de Rondônia representativos com sistemas agroflorestais, Manaus (AM), Rio Branco (AC), Araguatins (TO), além de diferentes municípios do Pará e Maranhão. Os referidos municípios e regiões são locais de intensa atividade agrícola, sendo este um fator fundamental para ser analisado, pois, relacionam-se diretamente com questões relacionadas aos padrões atuais de má utilização dos recursos naturais no ambiente amazônico. O presente projeto terá como método a implantação e o monitoramento de técnicas da agrossilvicultura e silvicultura para estudos de recuperação de áreas degradadas em rede, uma vez que cada Estado participante realizará diferentes atividades, considerando as especificidades regionais. Assim, metodologias de coleta de dados e avaliação de arranjos e espécies componentes de sistemas agroflorestais úteis na reincorporação de áreas abandonadas ao processo produtivo; implantação e monitoramento de práticas e diferentes arranjos, bem como a identificação de alternativas economicamente viáveis para a recuperação de áreas degradadas na Amazônia terão diferentes abordagens em cada Estado.

Experimentos onde serão testados e acompanhados diferentes arranjos e práticas de manejo também serão implantados. Em cada Estado serão selecionadas comunidades ou locais de estudo onde já se exista alguma ação direcionada à recuperação de áreas degradadas, incluindo diferentes instituições parceiras, favorecendo assim o envolvimento de pessoas das comunidades, interação entre pesquisadores e técnicos, de forma a otimizar esforços e recursos. A metodologia a ser utilizada em cada atividade é apresentada, separadamente, por cada estudo proposto.